

Demonstrações Financeiras

Sequoia Logística e Transporte S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
Sequoia Logística e Transporte S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sequoia Logística e Transporte S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sequoia Logística e Transporte S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade do ágio por rentabilidade futura

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia é requerida a realizar anualmente teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativo intangível de vida útil indefinida, tal como o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo total relacionado aos ágios gerados na aquisição de controladas totalizavam R\$82.326 mil e estão divulgados na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia em exercícios futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos principais procedimentos de auditoria relacionados aos assuntos incluíram, entre outros:

- Envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade do ágio, as quais estão incluídas nas notas explicativas anteriormente mencionadas;

- Verificação da acuracidade matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social conforme detalhado na nota explicativa 19. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de imposto diferido ativo líquido era de R\$29.558 mil. A Companhia reconhece estes tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Esse item foi considerado um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações da Companhia. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela administração, os quais incluem previsões de condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que a Companhia atuam, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos principais procedimentos de auditoria relacionados ao assunto incluíram, entre outros:

- Revisão e análise da consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas;
- Envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura;
- Avaliação se as projeções da Companhia indicavam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos diferidos, as quais estão incluídas na nota explicativa anteriormente mencionada;

- Verificação da acuracidade matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis;
- Analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações; e
- Avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação aos impostos diferidos ativos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as projeções de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alessandra Aur Raso', is positioned above the printed name and title.

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	50.510	20.495
Contas a receber	6	69.935	45.653
Adiantamentos	7	1.702	2.102
Impostos a recuperar		3.057	4.221
Despesas antecipadas		901	1.141
Indenizações a receber		600	333
Demais contas a receber		4.334	4.915
Total do ativo circulante		131.039	78.860
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	29.558	30.141
Partes relacionadas		-	3.889
Depósitos judiciais	13.1	644	793
Mútuo conversível	21	1.500	-
Imobilizado	8	38.666	42.137
Intangível	9	117.812	117.341
Total do ativo não circulante		188.180	194.301
Total do ativo		319.219	273.161

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	54.910	16.177
Fornecedores	12.1	28.227	14.160
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	20.399	16.801
Contas a pagar por aquisição de controladas	4	-	11.176
Aluguel a pagar		6.196	7.856
Outros passivos	12.2	12.487	13.771
Total do passivo circulante		122.219	79.941
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	67.619	81.800
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	53	692
Partes relacionadas		-	1.688
Contas a pagar por aquisição de controladas	4	21.159	24.497
Provisões para demandas judiciais	13.2	3.744	7.010
Contas a pagar por resgate de ações	12.2	11.582	-
Outros passivos	12.2	-	3.174
Total do passivo não circulante		104.157	118.861
Patrimônio líquido			
Capital social	14	168.378	141.481
Reserva de capital	14	158.523	26.044
Prejuízos acumulados		(234.058)	(93.166)
		92.843	74.359
Total do passivo e patrimônio líquido		319.219	273.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receita operacional líquida	15	362.433	287.914
Custos dos serviços prestados	16	(305.351)	(222.294)
Lucro bruto		57.082	65.620
Despesas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	16	(231)	(1.818)
Despesas com pessoal	16	(23.799)	(23.326)
Despesas comerciais	16	(2.916)	(2.168)
Serviços de terceiros	16	(1.410)	(6.410)
Despesas com depreciação e amortização	16	(14.285)	(13.995)
Outras receitas (despesas), líquidas	17	3.755	2.704
		(38.886)	(45.013)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		18.196	20.607
Despesas financeiras	18	(17.979)	(19.778)
Receitas financeiras	18	873	2.807
		(17.106)	(16.971)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social		1.090	3.636
Imposto de renda e contribuição social – corrente	19	(60)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	19	(583)	(798)
Lucro do exercício		447	2.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro do exercício	447	2.838
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>447</u>	<u>2.838</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Plano de pagamento com base em ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		134.019	28.725	-	(96.004)	66.740
Aumento de capital		3.201	(2.681)	-	-	520
Incorporação Sequoia Moda	1.2	4.261	-	-	-	4.261
Lucro do exercício		-	-	-	2.838	2.838
Saldos em 31 de dezembro de 2017		141.481	26.044	-	(93.166)	74.359
Incorporação Sequoia Ecom	1.2	23.214	-	-	(25.107)	(1.893)
Incorporação Sequoia Log S/A	1.2	3.683	131.565	914	(116.232)	19.930
Lucro do exercício		-	-	-	447	447
Saldos em 31 de dezembro de 2018		168.378	157.609	914	(234.058)	92.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro do exercício	447	2.838
Ajustes para conciliar o lucro do exercício		
Depreciação/Amortização	22.367	18.500
Provisão para demandas judiciais	(2.352)	(1.674)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39	(118)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívida	14.157	16.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	583	798
Baixa líquida de imobilizado	1.011	444
Ajustes de capital de giro		
Contas a receber	(23.690)	(7.004)
Adiantamentos	406	(830)
Impostos a recuperar	1.362	347
Despesas antecipadas	250	(276)
Depósito judicial	159	(500)
Demais contas a receber	2.274	(4.307)
Fornecedores	13.641	(577)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.349)	(4.599)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(4.783)	(909)
Outros passivos	(7.461)	(1.511)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	14.061	16.876
Atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(9.261)	(4.584)
Aquisição de investimento	(1.500)	-
Pagamento por aquisição de controladas	(11.806)	(24.045)
Caixa adquirido por acervo líquido	33.056	774
Fluxo de caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades de investimento	10.489	(27.855)
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	43.000	25.079
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.929)	(11.629)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(11.653)	(5.519)
Partes relacionadas	(6.953)	(70)
Aumento de capital	-	520
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	5.465	8.381
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	30.015	(2.598)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	20.495	23.093
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	50.510	20.495
	30.015	(2.598)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

A Sequoia Logística e Transporte S.A. ("Companhia" ou "Sequoia Transportes") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada na Avenida Isaltino Victor de Moraes, nº 437, Bairro Vila Bonfim, Embu das Artes, Estado de São Paulo.

Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de logística "*indoor e outdoor*" consolidada e fracionada, gestão operacional de armazém ("*fulfillment*"), transporte rodoviário e entregas urbanas para clientes diversos, principalmente, nos setores de comércio eletrônico, varejo de moda, sistemas de ensino e educação e para bancos de varejo. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes, desenvolvendo sistemas customizados para atendimento pleno das operações.

A Administração, de acordo com estimativas e projeções contidas em seu plano de negócios, espera que as receitas futuras advindas das operações da Companhia, inclusive com expectativa de expansão de seus negócios, sejam suficientes para atender aos compromissos de curto prazo, assim como absorver seus prejuízos acumulados. Nesse contexto, a Companhia contará com o apoio de seus acionistas, que coordenam financeiramente os planos de negócio da Companhia, caso exista a necessidade de aporte suplementar de capital para o cumprimento das obrigações de curto e longo prazo.

Alterações societárias de 2017

Em AGE de 31 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação pela Sequoia Transportes da afiliada e empresa operacional Sequoia Moda. O principal objetivo desta operação foi proporcionar ganhos operacionais para as empresas.

O acervo líquido incorporado está demonstrado a seguir:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido incorporado
1.931	6.119	2.100	1.689	4.261

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2018 a 2017

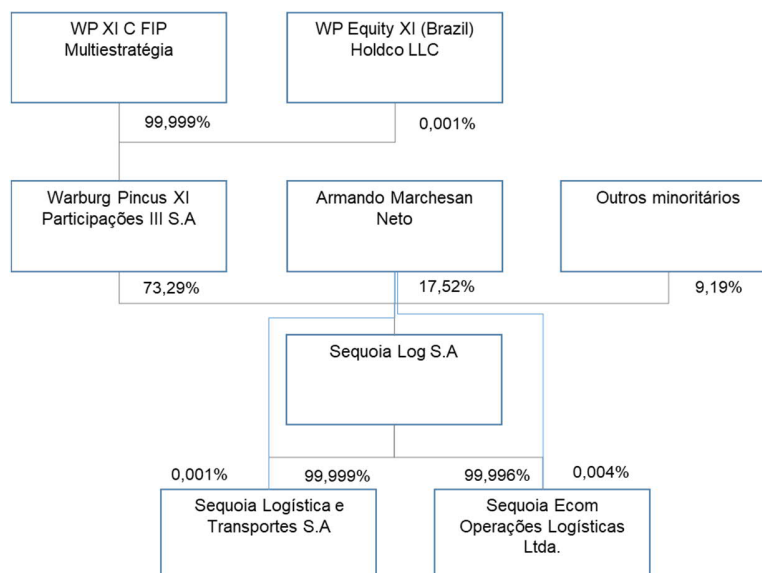
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Alterações societárias de 2018

Em AGE de 31 de dezembro de 2018, foi aprovada a reorganização societária do Grupo Sequoia envolvendo a incorporação pela Sequoia Transportes de sociedades de participação não operacionais (holdings) e de uma sociedade operacional.

Abaixo é demonstrado o organograma do Grupo Sequoia antes, após a reorganização e os acervos líquidos incorporados:

Estrutura societária antes do evento de reorganização:



Eventos societários da reorganização, todos aprovados em 31 de dezembro de 2018:

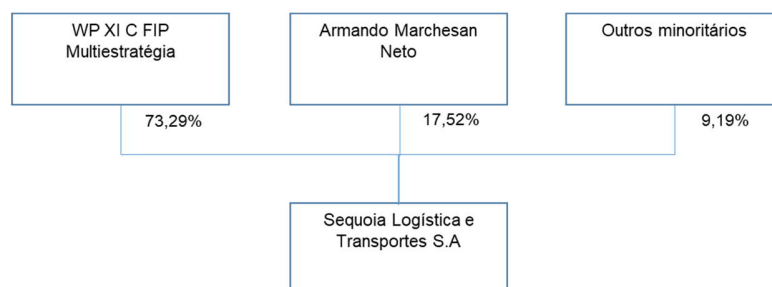
- (i) Incorporação, pela Sequoia Log S.A (“Sequoia Log”), de sua controladora Warburg Pincus XI Participações III S.A (“WP”); e
- (ii) incorporação, pela Sequoia Transportes
 - (a) da Sequoia Ecom Operações e Logística (“Sequoia Ecom”); e
 - (b) de sua controladora Sequoia Log.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Estrutura societária após o evento de reorganização:



A reorganização societária aprovada proporcionará a racionalização e simplificação da estrutura societária das empresas pertencentes ao Grupo Sequoia, trazendo benefícios de ordem administrativa, operacional, econômica e financeira.

A incorporação e extinção da Sequoia Log e do fundo WPIII, sociedades de participação não operacionais (holdings), resultará na redução de despesas e custos de manutenção e gestão, em benefício do grupo. Além disso, como consequência da incorporação e, portanto, extinção da Sequoia Log, seus acionistas passaram a deter participação societária diretamente no capital social da Sequoia Transportes, principal sociedade operacional do grupo, permitindo seu envolvimento mais próximo no dia a dia operacional e acompanhamento mais de perto dos seus resultados.

Já a incorporação da Sequoia Ecom pela Sequoia Transportes, considerando que estas sociedades desenvolvem atividades semelhantes e complementares, amplificará as sinergias, reduzirá custos administrativos e operacionais e aumentará a produtividade dos negócios.

Os acervos líquidos incorporados estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido incorporado
Sequoia Ecom	1.469	2.220	5.475	107	(1.893)
Sequoia Log	32.431	(367)	552	11.582	19.930

A incorporação do WP não apresentou impacto no acerto líquido de incorporação.

Em 2018, as empresas incorporadas contribuíram com o reconhecimento de receita acumulada de R\$8.163. Se a incorporação tivesse ocorrido no início do exercício de 2018, as receitas consolidadas do Grupo Sequoia totalizariam R\$429.145 e o prejuízo antes dos impostos consolidado do Grupo Sequoia seria de R\$(7.112).

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução do valor recuperável do contas a receber, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado.

As informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios, caso ocorram, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

i) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento. O prazo normal de crédito é de 7 a 15 dias após a entrega.

A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, garantias, pontos de fidelização do cliente). Ao determinar o preço de transação para a venda de equipamentos, a Companhia considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver).

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

iii) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

2.4. Impostos

2.4.1. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo valor recuperável esperado ou a pagar para às autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 do lucro real por ano, somente no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

2.4.2. Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda diferido ativo e passivo é reconhecido com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.4.3. Imposto sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos impostos descritos abaixo, e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%;
- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - 7% a 12%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) - 1,5%.

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais não se tenha aplicado o expediente prático, inicialmente um ativo financeiro é mensurado ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47. Vide políticas contábeis na Nota 2.3 - Receita de receita.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía ativos financeiros mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas, reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, . portanto não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos e quando informações internas ou externas indicam ser improvável o recebimento integral de valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

2.6. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável de que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Nas hipóteses em que as Companhias têm a expectativa de reembolso da totalidade ou de parte da provisão - como por exemplo, em virtude de um contrato de seguro - o reembolso é reconhecido como um ativo à parte, mas somente quando é praticamente certo. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso.

Provisão para risco tributário, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25); ou
- O valor pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido, deduzido, quando cabível, da receita reconhecida conforme os princípios do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

2.7. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9. Saldos de contratos

Ativos de contrato

Um ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Se a Companhia desempenhar suas atividades transferindo bens ou serviços ao cliente antes que este pague a contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, é reconhecido um ativo de contrato pela contraprestação adquirida, que é condicional.

Contas a receber de clientes

Um recebível representa o direito da Companhia a um valor de contraprestação incondicional (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido). São registradas e mantidas nos balanços pelos valores nominais das vendas e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento.

Passivos de contrato

Um passivo de contrato consiste na obrigação de transferir bens ou serviços a um cliente pelo qual a Companhia recebeu uma contraprestação (ou um montante devido) deste cliente. Se o cliente efetuar pagamento de contraprestação antes que a Companhia lhe transfira bens ou serviços, um passivo de contrato é reconhecido quando o pagamento for efetuado ou quando for devido (o que ocorrer primeiro). Os passivos de contrato são reconhecidos como receita quando a Companhia cumpre as obrigações previstas no contrato.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O teste de recuperação (“*impairment test*”) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades da Companhia.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Anualmente, a Companhia efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência internas ou externas que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.11. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

<u>Categoria de ativos</u>	<u>Taxa média de depreciação anual (%)</u>
Veículos e caminhões	10
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	6,67
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	Prazo de contrato
Outras imobilizações	10

Itens do imobilizado e eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

2.12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos intangíveis compreendem principalmente *software* adquiridos de terceiros, *software* desenvolvido para uso interno, ágio de fundo de comércio, marcas e patentes, carteira de clientes e direitos de exclusividade de não concorrência com ex-quotistas de empresa adquirida.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas de forma prospectiva como mudanças das estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos como receita ou despesa do exercício quando da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia:

	Softwares e licenças (a)	Ágio (b)	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do ativo imobilizado
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	Definida	Definida
Período de amortização	5 anos	-	3 e 10 anos	4 e 5 anos	8 e 10 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos e gerados internamente	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

a) Softwares

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos *softwares* desenvolvidos por terceiros, incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de *software* e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Esses custos são reconhecidos como ativos e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a cinco anos.

b) Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio.

2.13. Benefícios a empregados

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação é reconhecida na medida em que a contraprestação dos serviços são prestados.

2.14. Arrendamentos operacionais

A definição de um acordo como arrendamento mercantil ou contendo um arrendamento mercantil, baseia-se nos termos do acordo em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro, que transferem para a Companhia substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios derivados da propriedade do item arrendado, são capitalizados quando do início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, o que for menor. Os pagamentos de arrendamento mercantil são alocados entre encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento mercantil, de modo a se obter uma taxa de juros constante no saldo do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa no resultado do exercício.

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.15. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição com base no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a participação de não controladores está registrada com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.16. Remuneração com base em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores remuneração na forma de pagamento com base em ações. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 14. As despesas dessas transações devem ser reconhecidas no resultado (despesas com pessoal) durante o período em que o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

2.17. Seguros

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

2.18. Pronunciamentos novos e revisados

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações, que são aplicáveis à Companhia, estão descritos a seguir:

CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Com exceção da contabilidade de hedge, que o Grupo aplicou de forma prospectiva, o Grupo aplicou o CPC 48 retrospectivamente, com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018 e ajustando a informação para fins comparativos para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017.

A Companhia realizou uma avaliação do impacto do novo pronunciamento e não identificou nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas

(a) Classificação e mensuração

A Companhia não identificou nenhum impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Será mantida a mensuração a valor justo todos os ativos financeiros atualmente já mantidos a valor justo. Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais e dão origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Companhia espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo o CPC48.

(b) Perdas por redução do valor recuperável ("Impairment")

A Companhia não identificou impacto significativo no seu balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício ao aplicar a nova exigência de perdas por redução do valor recuperável. A Administração entende que a metodologia de apuração de provisão de perdas esperadas pelo modelo de "aging list" é o melhor modelo que reflete a estimativa de perdas. Vale destacar que por procedimento da Companhia, a receita de serviços prestados somente é reconhecida após o "aceite" de seus clientes ou em base contratual, o que minimiza muito o risco de inadimplência.

(c) Contabilidade de hedge

A Companhia não identificou impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido uma vez que não possui operações de contabilidade de hedge.

CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia revisitou suas práticas contábeis relacionadas a identificação, identificação dos efeitos mais relevantes da norma, conforme apresentados abaixo:

(a) Serviços de Transportes, Armazenagem e Logística

A Companhia possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de logística e transporte rodoviário e entregas urbanas. Esses serviços são vendidos separadamente nos contratos com os clientes. A Companhia avalia que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. Consequentemente não se identificou qualquer impacto significativo resulte desses contratos de serviços.

Alguns contratos com clientes preveem contraprestação variável, como a aplicação de ônus e bônus por obrigações contratuais atendidas ou não atendidas e descontos comerciais. A Companhia reconhece a receita dos serviços prestados, líquida de possíveis abatimentos.

O reconhecimento da receita incremental referente a negociação diferenciada para serviços adicionais ou a bônus vinculado em contrato somente ocorrem quando existe a certeza e a confirmação por parte de seus clientes para esta possa ser mensurada com confiabilidade.

Itens como garantias, licenciamento e adiantamento de clientes não são aplicáveis a operação da Companhia.

(b) Venda de ativos

Não é esperado que contratos com clientes em que a venda de equipamentos seja a única obrigação de desempenho tenham qualquer impacto sobre a Companhia, sendo o objeto principal de sua operação a prestação de serviço de transportes e armazenagem. Venda de produtos somente são reconhecidas na venda de ativos imobilizados sucateados, sendo que estas vendas não possuem qualquer contraprestação variável, bem como garantias ou demais obrigações vinculadas em contrato. As receitas somente são reconhecidas quando existe a garantia de recebimento financeiro e a concretização da transferência do bem comercializado.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia analisou os demais novos pronunciamentos, normas e interpretações emitidas e aplicados pela primeira vez em 2018 e não identificou impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado.

b) Normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Transição para o CPC 06 (R2)

A Companhia planeja adotar o CPC 06 (R2) utilizando a prerrogativa simplificada e de forma prospectiva, ou seja, optará por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, ou seja, A norma não será aplicada a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia, também optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. Existem arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores pessoais, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

Durante 2018, foi efetuada uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2). Em suma, espera-se que o impacto da adoção do CPC 06 (R2) seja o seguinte:

Impacto sobre o balanço patrimonial – aumento (redução) em 31 de dezembro de 2019, é demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>
Ativos	
Imobilizado	106.322
Passivos	
Passivos de arrendamento	269.551
Encargos financeiros a apropriar	(163.229)

Impacto sobre as demonstrações do resultado– aumento (redução) em 31 de dezembro de 2019, é demonstrado abaixo::

	<u>2019</u>
Depreciação – custo	(10.701)
Depreciação – despesas gerais e administrativas	(29)
Despesa de arrendamento operacional incluída em despesas gerais e administrativas	21.471
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	10.741
Despesas financeiras	(15.024)
Impacto líquido no resultado	(4.283)

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Devido à adoção do CPC 06 (R2), o lucro antes das receitas e despesas financeiras da Companhia melhorará, e sua despesa com juros aumentará. Isso se deve à mudança na contabilização de despesas com arrendamentos que foram classificados como arrendamentos operacionais conforme o CPC 06 (R1).

A Companhia analisou os demais pronunciamentos, normas e interpretações emitidas mas ainda não vigentes e não identificou impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Compromissos de arrendamento operacional - Companhia como arrendador

A Companhia subloca a terceiros através de arrendamentos mercantis comerciais os imóveis onde estão situadas suas operações.

Foi determinado, com base em sua avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens; desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis operacionais.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa nº 16.5.

c) Impostos

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui prejuízos fiscais acumulados e constituiu imposto de renda e contribuição sociais diferidos uma vez que sua realização é provável em futuro previsível. A nota explicativa nº 21 fornece detalhes sobre imposto de renda corrente e diferido.

d) Mensuração ao valor justo da contraprestação contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e, portanto, o passivo financeiro deve ser subsequentemente remensurado ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Combinação de negócios

a) Aquisição

Em 16 de novembro de 2016, a Companhia adquiriu 100% das ações de emissão da Intec TI Logística S.A. ("Yep Log") e Intec Tecnologia da Informática S.A. ("Yep Tec"), companhias com sede na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, que tinham por objeto desenvolvimento e gestão de operações de logística integrada.

O valor da transação foi de R\$74.311 (R\$69.308 pela empresa Yep Log e R\$5.003 pela empresa Yep Tec), sendo R\$21.514 pago à vista no fechamento da operação, R\$15.000 pago no 1º aniversário (16 de novembro de 2017), R\$15.000 pago no segundo aniversário (16 de novembro de 2018) e R\$ 22.797 a ser pago no quinto aniversário (16 de outubro de 2021). Todos os valores a vencer são atualizados monetariamente pela variação do CDI até a data de seu pagamento.

Em 1º de junho de 2017 a Companhia efetuou um pagamento adicional no valor de R\$2.000 referente a ajuste de preço, baseado em cláusulas estabelecidas no Contrato de Compra e Venda e mencionado no "Termo de ajuste de preço".

b) Alocação do valor justo

Em 2017, o valor justo dos ativos e passivos identificáveis das empresas Yep Log e Yep Tec foram registrados de forma definitiva conforme apresentado a seguir:

Descrição	Yep Log R\$	Yep Tec R\$	Consolidado R\$
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	11.185	156	11.341
Contas a receber	23.162	1.003	24.165
Outros Ativos	6.017	2.290	8.307
Intangíveis			
Carteira com clientes	40.252	2.306	42.558
Cláusula de não concorrência	2.864	155	3.019
Ativo imobilizado e intangível	2.820	469	3.289
	86.300	6.379	92.679
Passivo			
Fornecedores	(4.226)	(10)	(4.236)
Empréstimos	(264)	-	(264)
Outros passivos	(26.926)	(1.560)	(28.486)
	(31.416)	(1.570)	(32.986)
Total de ativos identificáveis líquidos	54.884	4.809	59.693
Ágio gerado na aquisição	16.424	194	16.618
Preço de aquisição	69.308	5.003	74.311
Ajuste de preço	2.000	-	2.000
Total da contraprestação	71.308	5.003	76.311

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Cláusulas de reembolso de contingências

A Companhia realizará o pagamento da parcela referente ao quinto aniversário (16 de outubro de 2021) com dedução do valor de perdas indenizáveis incorridas até a referida data. Em 31 de dezembro de 2018 o valor atualizado da referida dedução corresponde a R\$4.783 (R\$909 em 31 de dezembro de 2017).

d) Contas a pagar por aquisição de controladas

O saldo a pagar referente a aquisição das empresas YEP Log e YEP Tec está composto da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Yep Log	19.380	33.212
Yep Tec	1.779	2.461
Total	21.159	35.673
Circulante	-	11.176
Não circulante	21.159	24.497

e) Movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas

Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2016	53.829
Pagamentos (a)	(24.045)
Ajuste de preço (b)	2.000
Reembolso de contingência (c)	(909)
Juros CDI	4.798
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2017	35.673
Pagamentos (a)	(11.806)
Reembolso de contingência (c)	(4.783)
Juros CDI	2.075
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	21.159

- (a) Em 16 de novembro de 2017 foi efetuado o pagamento no valor de R\$22.009. Este valor contempla a primeira parcela de R\$16.494 (R\$15.000 de principal e R\$1.494 de correção monetária) e a antecipação parcial da segunda parcela, com vencimento em 16 de novembro de 2018, no valor de R\$5.515 (R\$5.000 de principal e R\$515 de correção monetária). Em 16 de novembro de 2018 foi realizado o pagamento R\$11.806 referente ao saldo restante da parcela correspondente ao segundo aniversário.
- (b) Ajuste de preço no valor de R\$2.000 (R\$2.000 de principal e R\$36 de correção monetária), conforme determinado em "Termo de ajuste de preço", assinado em 30 de maio de 2017.
- (c) Perdas indenizáveis incorridas.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	96	58
Bancos Conta Movimento	6.203	2.017
Aplicações financeiras - CDB	44.211	18.420
	<u>50.510</u>	<u>20.495</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2018 são representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário.

Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha e em Fundos de investimentos financeiros, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes nacionais	38.017	25.580
Clientes a faturar (i)	36.143	24.268
	<u>74.160</u>	<u>49.848</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.225)	(4.195)
	<u>69.935</u>	<u>45.653</u>

(i) Serviços prestados que serão faturados em períodos subsequentes, sendo registrados pelo regime de competência.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 63 dias (53 dias em 2017).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	63.637	43.713
Vencidos		
Vencidos de 1 a 30 dias	2.604	1.403
Vencidos de 31 a 90 dias	3.100	390
Vencidos há mais de 91 dias	4.819	4.342
Subtotal – vencidos	10.523	6.135
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.225)	(4.195)
	69.935	45.653

A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis, constituindo provisão para liquidação de créditos duvidosos para todos os títulos cujo processo de recebimento esteja sob âmbito judicial.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	(4.313)
Adições	(75)
Reversões	193
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(4.195)
Adições	(102)
Reversões	72
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(4.225)

7. Adiantamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de viagens (a)	-	140
Adiantamento a fornecedor (b)	1.408	1.653
Adiantamentos p/viagens e estadias	96	32
Adiantamento de férias	198	277
	1.702	2.102

(a) Refere-se a valores antecipados de carreteiros a fim de cobrir parte dos custos da viagem.

(b) Refere-se a valores antecipados a fornecedores de benefícios a colaboradores (vale refeição, vale transporte).

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado

	2018	2017
Veículos e caminhões	25.493	31.227
Instalações	7.469	5.814
Máquinas e equipamentos	6.822	5.887
Móveis e utensílios	4.254	4.859
Equipamentos de informática	5.858	6.902
Benfeitorias em bens de terceiros	9.376	7.758
Imobilizado em andamento	4.815	3.368
Outras imobilizações	12.531	8.415
	76.618	74.230
Depreciações acumuladas	(37.952)	(32.093)
Imobilizado líquido	38.666	42.137

8.1. Resumo de movimentação

Descrição	31/12/17	Adição por incorporação (a)	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/12/18
Veículos e caminhões	18.875	673	-	(520)	(2.356)	(3.686)	12.986
Instalações	4.071	851	50	(12)	3	(684)	4.279
Máquinas e equipamentos	3.161	492	211	(142)	70	(1.084)	2.708
Móveis e utensílios	2.688	95	204	(265)	18	(655)	2.085
Equipamentos de informática	2.565	46	967	(35)	329	(1.143)	2.729
Benfeitorias em bens de terceiros	5.080	32	-	-	1.411	(721)	5.802
Imobilizado em andamento	3.109	-	3.508	-	(2.051)	(238)	4.328
Outras imobilizações	2.588	31	240	(37)	2.371	(1.445)	3.748
	42.137	2.220	5.180	(1.011)	(205)	(9.656)	38.666

(a) Imobilizado adicionado pela incorporação das empresas Sequoia Ecom e Sequoia Log S.A. ocorrida em 31 de dezembro de 2018.

Descrição	31/12/16	Adição por incorporação (b)	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/12/17
Veículos e caminhões	22.317	15	-	(877)	52	(2.632)	18.875
Instalações	3.924	428	141	-	1	(423)	4.071
Máquinas e equipamentos	2.697	642	188	(2)	(7)	(367)	3.161
Móveis e utensílios	2.003	736	223	-	(8)	(266)	2.688
Equipamentos de informática	2.267	177	813	2	(27)	(667)	2.565
Benfeitorias em bens de terceiros	4.231	-	907	(15)	483	(526)	5.080
Imobilizado em andamento	1.612	67	1.529	-	(27)	(72)	3.109
Outras imobilizações	3.009	6	110	448	(453)	(532)	2.588
	42.060	2.071	3.911	(444)	14	(5.475)	42.137

(b) Imobilizado adicionado pela incorporação da empresa Sequoia Moda ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 2018 a Administração da Companhia contratou a consultoria Lideratu Consultoria e Avaliações Ltda. para a realização de inventário físico de seu ativo imobilizado nos seguintes módulos: (i)veículos, caminhões e implementos, (ii)máquinas e equipamentos, (iii)instalações, (iv)móveis e utensílios, (v)equipamentos de informática, (vi)ferramentas, (vii)licenças de software.

O resultado do inventário físico apresentou diferenças entre a contagem e o registro contábil. As diferenças foram ajustadas pela Companhia como contrapartida no resultado do exercício, na conta "outras receitas/(despesas), líquidas".

<u>Descrição</u>	<u>Ajuste líquido de depreciação</u>
Veículos e caminhões	38
Equipamentos de informática	37
Móveis e utensílios	37
Máquinas e equipamentos	18
Outras imobilizações	94
	<u>224</u>

Em 31 de dezembro de 2018 a Administração preparou internamente estudos técnicos onde não foram identificados eventos que devessem ser refletidos em uma provisão relacionada a perda da recuperabilidade de seus ativos fixos.

A Companhia possui veículos e caminhões que foram concedidos como garantia de pagamentos de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa 10.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

9.1. Resumo de movimentação

Descrição	31/12/17	Adição por incorporação	Adições	Transferência	Amortização	31/12/18
Software (a) e outros	2.548	8	4.081	204	(312)	6.529
Projetos de automação (a)	32	38	-	1	(32)	39
Sete Estradas (b)						
Carteira de clientes	4.226	-	-	-	(768)	3.458
Mais valia do imobilizado	1.013	-	-	-	(290)	723
Ágio	59.272	-	-	-	-	59.272
Yep Log e Yep Tec (c)						
Carteira de clientes	31.030	-	-	-	(11.528)	19.502
Cláusula de não concorrência	2.415	-	-	-	(604)	1.811
Ágio	16.805	-	-	-	-	16.805
Celote (d)						
Carteira de clientes	-	3.181	-	-	-	3.181
Mais valia do imobilizado	-	243	-	-	-	243
Ágio	-	6.249	-	-	-	6.249
	117.341	9.719	4.081	205	(13.534)	117.812

Descrição	31/12/16	Adição por incorporação	Adições	Transferência	Amortização	31/12/17
Software (a) e outros	1.258	870	673	(14)	(239)	2.548
Projetos de automação (a)	-	32	-	-	-	32
Sete Estradas (b)						
Carteira de clientes	4.995	-	-	-	(769)	4.226
Mais valia do imobilizado	1.303	-	-	-	(290)	1.013
Cláusula de não concorrência	29	-	-	-	(29)	-
Ágio	59.272	-	-	-	-	59.272
Yep Log e Yep Tec (c)						
Carteira de clientes	-	-	-	42.558	(11.528)	31.030
Cláusula de não concorrência	-	-	-	3.019	(604)	2.415
Ágio	60.382	-	2.000	(45.577)	-	16.805
	127.239	902	2.673	(14)	(13.459)	117.341

- (a) Refere-se a software e licenças de uso digital que são utilizados pela Companhia, como sistemas gerenciais e sistemas de automação.
- (b) Ativos intangíveis e ágio identificados da aquisição das empresas Sete Estradas no ano de 2013.
- (c) Ativos intangíveis e ágio identificados da aquisição da Yep Log e Yep Tec no ano de 2016.
- (d) Ativos intangíveis e ágio identificados da aquisição das empresas Celote no ano de 2013.

Em 31 de dezembro de 2018 a Administração preparou internamente estudos técnicos onde não foram identificados eventos que devessem ser refletidos em uma provisão relacionada a perda da recuperabilidade de seus ativos intangíveis de vida útil definida.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9.2 Teste de recuperabilidade do ativo intangível (“Impairment”)

A Administração avaliou a recuperação do valor contábil do ágio registrado, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos. Todas as premissas utilizadas estão descritas abaixo:

- (i) Taxa de desconto dos fluxos de caixa futuro - 16,5% a.a. (16,5% a.a. em 2017). Segundo a avaliação da Administração, este é um percentual que reflete o custo de capital ponderado.
- (ii) Projeção de fluxo de caixa para 5 anos com taxa de perpetuidade de 2.0%.
- (iii) Crescimento de receita: a taxa de crescimento da receita de 5,86% a.a. (7,7% a.a. em 2017) é estimada com base melhora na operação dos clientes que já estão em carteira (aumento de volume de operação e aumento de preço conforme contrato), conquista de novos clientes a partir de 2019 e a aquisição de novas empresas do segmentos de transportes (vide Nota explicativa nº 26).
- (iv) Evolução do resultado operacional: leva em consideração a margem histórica da empresa, estimativa de inflação dos principais e dissídio trabalhista.
- (v) Investimentos: considerados investimentos necessários para a implantação de novos clientes.

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do recuperável é mais sensível às seguintes premissas:

- Crescimento na perpetuidade
- Manutenção dos custos e conseqüente margem para o segmento de logística

Taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de previsão

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada dos custos de capital médio ponderado.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em: i) resultados históricos obtidos pela companhia; ii) expectativa de crescimento orgânico em função de aumento de volumetria das operações atuais e reajuste de preço com base na inflação projetada (IPCA do período); iii) prospecção de novos clientes e iv) expectativa de crescimento econômico baseado nas projeções divulgadas pelo Banco Central (Boletim Focus).

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- Crescimento na perpetuidade – aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 30,00% este crescimento passa dos 2,0% originalmente considerados para 1,4% o que praticamente não consideraria crescimento real fluxo de caixa operacional, situação que não seria factível em comparação a performance recente do ativo. Mesmo assim, utilizando este novo crescimento, não há perda por redução ao valor recuperável.

10. Empréstimos e financiamentos

	% - Taxa ao ano	2018	2017
FINAME e Leasing	Pré – 4,5% a 12,98%		
	Pós - TJLP + 1,0%	2.241	4.179
Capital de giro	Pós - CDI + 3,4% a 4,5%	120.288	93.798
		122.529	97.977
Circulante		54.910	16.177
Não Circulante		67.619	81.800

Composição das parcelas de longo prazo:

Ano de vencimento	2018
2019	54.910
2020	45.874
2021	21.744
	122.529

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os montantes garantidos dos empréstimos são como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Alienação fiduciária de bens	1.171	2.530
Cessão fiduciária de direitos creditórios	120.289	93.797
Nota promissória	1.069	1.650
	<u>122.529</u>	<u>97.977</u>

Capital de giro

Conforme contratos firmados em 13 de julho de 2015 junto aos bancos Itaú Unibanco S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Banco Votorantim S.A. ("Credores"), foi realizada uma operação Sindicalizada de consolidação e alongamento dos empréstimos existentes naquela data, bem como reforço de caixa para novos investimentos, no montante total de R\$ 81.000. O instrumento utilizado foi a Cédula de Crédito Bancário – CCB através de três contratos individuais e idênticos no montante de R\$ 27.000 com cada um dos Credores.

Em 21 de novembro de 2016, houve aditamento de células de crédito bancário (CCB's) emitidas em 13 de julho de 2015, alterando o início da amortização para 21 de novembro de 2018 e a data de vencimento para 21 de novembro de 2021. A operação possui como garantia os recebíveis oriundos de contratos de prestação de serviços através de cessão fiduciária de direitos creditórios.

No exercício de 2018 foram captados novos empréstimos para o reforço de caixa buscando equalizar o capital de giro da Companhia, totalizando uma captação de R\$ 43.000, para constituição da operação foi utilizado o instrumento de Cédula de Crédito Bancário – CCB, com os Bancos do Brasil no montante de R\$ 28.000 e Banco ABC no montante de R\$15.000, ambas operações possuem como garantia os recebíveis oriundos de contratos de prestação de serviços através de cessão fiduciária de direitos creditórios.

As CCB's Sindicalizadas e do Bando do Brasil possuem cláusulas restritivas ("Covenants"), dentre elas: i) prestação de informações contábeis, ii) inadimplência em transações com instituições financeiras e iii) manutenção de índices financeiros determinados, este último definido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, devendo ser menor ou igual a 2,5x ao final de cada exercício conforme contrato original.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições estipuladas.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

	2018	2017
Salários a pagar	2.586	2.261
Provisão para férias	6.335	6.409
Encargos sociais	1.872	1.772
Impostos federais sobre a receita	5.154	4.652
Impostos federais sobre serv. terceiros	698	216
Processos trabalhistas a pagar (a)	3.114	849
Parcelamento dos impostos federais e estaduais (b)	693	1.334
Total	20.452	17.493
Circulante	20.399	16.801
Não circulante	53	692

Parcelamento de Impostos Federais sobre a Receita

Em 2017, com a publicação da medida provisória nº 783, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que permitiu a inclusão no PERT dos débitos de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017. A Companhia, as coligadas Sequoia Ecom, Sequoia Moda e a controladora Sequoia Log fizeram a adesão, liquidando um passivo de obrigações tributárias federais.

O parcelamento foi efetuado mediante pagamento em espécie de 5% da dívida consolidada em 5 prestações mensais e sucessivas (totalmente pagas no exercício de 2017) e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, adicionados do perdão de 70% multa e 90% juros provenientes do atraso de pagamento das obrigações conforme demonstrado abaixo. Em 2017 os valores aderidos ao programa ainda estavam em análise pela Receita Federal do Brasil.

	Principal	Juros	Multa	Total
PIS (2014)	940	351	188	1.479
Cofins (2014)	4.332	1.618	867	6.817
IRPJ (2014)	67	27	13	107
CSLL (2014)	26	11	5	42
Total da dívida tributária	5.365	2.007	1.073	8.445
Pagamento de 5%	268	100	54	422
Desconto de Multa (70%)	-	-	713	713
Desconto de Juros (90%)	-	1.716	-	1.716
Compensação de Prejuízo Fiscal	5.097	191	306	5.594

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Durante o exercício de 2018, foi disponibilizada a consolidação dos débitos e a consequente utilização dos prejuízos fiscais das empresas individuais. Em 31 de dezembro de 2018, todos os débitos abaixo encontram-se com o status “parcelamento liquidado”.

- (a) Valores de processos trabalhistas já materializados que estão sendo pagos pela Companhia. Parte deste valor tem como contrapartida a conta do ativo “Demais contas a receber” e de acordo com a realização dos pagamentos os valores são descontados da parcela a pagar, referente ao quinto aniversário da aquisição das empresas YEP Log e YEP Tec (Vide nota explicativa 4. (c)).
- (b) Com a publicação da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014 (Lei 12.996/2014) foi reaberto, até 25 de agosto de 2014, o prazo para inclusão de débitos no programa de parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (reabertura denominada “Refis da Copa”). Adicionalmente foi editada a Medida Provisória 651, posteriormente convertida em Lei 13.043, de 13 de novembro de 2014 (Lei 13.043/2014) possibilitando a liquidação de saldos de parcelamentos de débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, mediante a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, apurados até 31 de dezembro de 2013, declarados até 30 de junho de 2014.

12. Fornecedores e Outros passivos

12.1 Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores	24.095	14.160
Risco Sacado (a)	4.132	-
	28.227	14.160

- (a) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores de fretes a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e outros passivos.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12.2 Outros Passivos

	2018	2017
Provisões para custos/despesas operacionais (a)	8.705	9.531
Contas a pagar por resgate de ações (b)	11.582	-
Outras obrigações contratuais (c)	3.183	6.430
Outras contas a pagar	599	984
	24.069	16.945
Outros passivos - passivo circulante	12.487	13.771
Outros passivos - passivo não circulante	-	3.174
Contas a pagar por resgate de ações – passivo não circulante (b)	11.582	-
	24.069	16.945

(a) Refere-se, principalmente, às despesas de aluguel de equipamentos (gerador e empilhadeira), serviços de terceiros (entrega, escolta, transporte de funcionários e outros), despesas com fretes (cadastro de motoristas, recapagem e aquisição pneus e manutenção de veículos).

(b) Contas a pagar por resgate de ações efetuado pelo ex-acionista BR Partners. Em 16 de novembro de 2016, foi deliberado e aprovado o resgate de ações preferenciais detidas pelo acionista BR Partners, totalizando R\$ 28.000, sendo que R\$18.000 foram pagos até 31 de dezembro de 2016.

Os R\$ 10.000 restante referentes a segunda parcela do resgate de ações, foi convertido em debentures simples, não conversíveis em ações. O saldo do passivo corrigido pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possui vencimento em 26 de novembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2017, a referida provisão estava registrada na empresa de participação não operacional (holdings) Sequoia Log, incorporada pela Sequoia Transportes em 31 de dezembro de 2018.

(c) Refere-se a dívida constituída em 2015 pelas YEP Log e YEP Tec, tendo como objeto, o ressarcimento de perdas de mercadorias dos clientes RedeCard e Liftwell, provenientes de um incêndio ocorrido no centro de distribuição localizado na Rodovia Anhanguera. Dívida amortizada mensalmente, sendo o último pagamento em 1º de dezembro de 2019.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

13.1. Depósitos judiciais

A Companhia é parte de ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas. Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão sobre processos de natureza trabalhista, os quais totalizam os seguintes valores:

	2018	2017
Depósitos judiciais	644	793

13.2. Perdas prováveis

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

A movimentação das contas de provisões para demandas judiciais para cobrir riscos prováveis e possíveis foram conforme segue:

Provisões	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9.302	-	2.720	12.022
Reversão de provisão	(2.339)	(81)	(2.513)	(4.933)
Pagamentos	(2.415)	-	-	(2.415)
Complemento de provisão	1.680	-	192	1.872
Complemento de provisão Yep (a)	464	-	-	464
Reclassificações	(2.082)	307	1.775	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.610	226	2.174	7.010
Reversão de provisão	(1.095)	(73)	(2.174)	(3.342)
Pagamento de processos trabalhista	(7.358)	(112)	-	(7.470)
Complemento de provisão	983	7	-	990
Complemento de provisão Yep (a)	6.556	-	-	6.556
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.696	48	-	3.744

(a) Valor referente ao complemento de provisão de processos trabalhistas provenientes da aquisição das empresas YEP Log e YEP Tec. Vide nota explicativa nº 4.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13.3. Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2018	2017
Cível	251	303
	251	303

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia era de R\$168.378 (R\$137.220 em 31 de dezembro de 2017) composto por 4.754.374.899 ações ordinárias e 800 ações preferenciais B, C, D, E, F, G, H e I, nominativas e sem valores nominais, totalmente integralizadas.

Quadro societário da companhia em 31 de dezembro de 2018:

Sócio	Ações	Participação (%)	Participação (R\$ mil)
WP XI C FIP Multiestratégia	3.484.337.570	73,29%	123.404
Armando Marchesan Neto	832.801.228	17,52%	29.500
Sherman FIP	308.096.751	6,48%	10.911
Décio Honorato Alves	46.920.580	0,99%	1.667
Martin Emiliano Escobari Lifchitz	21.103.277	0,44%	741
Flávio Benicio Jansen Ferreira	50.053.188	1,05%	1.768
Alexandre Luis Machado Gonçalves	4.216.485	0,09%	151
Bruno Henrique Souza	3.551.176	0,07%	118
Ronie Wiston Cordeiro	3.294.644	0,07%	118
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.754.374.899	100%	168.378

Em 20 de julho de 2017, foi deliberado e aprovado o aumento de capital no valor de R\$3.210 (R\$1,00 por ação) mediante a emissão de 3.201.277 novas ações ordinárias, integralizadas a partir de conversão de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") efetuado pela ex-controladora Sequoia Log S.A.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 21 de dezembro de 2018, foi deliberado e aprovado o aumento de capital no valor de R\$1.615 (R\$0,0356325 por ação) mediante a emissão de 906.475.956 ações ordinárias ao preço total de R\$32.300. Deste valor aportado R\$1.615 foi destinado ao grupo de Capital Social da Companhia e R\$30.685 ao grupo de "Reserva de Capital". Este evento ocorreu na sociedade de participação não operacional, Sequoia Log, antes do evento de reorganização societária de 31 de dezembro de 2018.

14.2. Ações preferenciais Classe B, C, D, E, F, G, H e I

Gozam das seguintes prerrogativas:

- Prioridade na distribuição de dividendos, direito a dividendos mínimos cumulativos calculados conforme termos previstos no Estatuto Social e pagos, inclusive, contra reserva de capital da Companhia.
- São resgatáveis, nos termos do artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações, pelo valor fixo de R\$1,00 por ação, sem correção ou atualização, a único e exclusivo critério da Assembleia Geral, a qualquer tempo, por meio da utilização de lucros ou reservas, inclusive a Reserva de Capital da Companhia.
- Exceto conforme disposto no primeiro item anterior, as ações preferenciais Classes B, C e D não farão jus a qualquer outra distribuição com base nos lucros da Companhia, e também não terão direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.

Além disso, o não pagamento de dividendos por três exercícios consecutivos não conferirão direito a voto às ações preferenciais acima.

14.3. Reserva de capital/ações resgatáveis

O objetivo da referida reserva de capital é proporcionar durante o período de não geração de resultados positivos, o fluxo financeiro de dividendos aos acionistas da Companhia detentores das ações preferenciais Classes B, C e D, conforme descrito anteriormente. O estatuto da Controladora assegura ainda as vantagens mencionadas no item (e) do artigo 200 da Lei das S.A., descrito abaixo:

- (i) Absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, exceto no caso da existência de lucros acumulados e de reservas de lucros, quando os prejuízos serão absorvidos primeiramente por essas contas.
- (ii) Resgate, reembolso ou compra de ações.
- (iii) Resgate de partes beneficiárias.
- (iv) Incorporação ao capital social.
- (v) Pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14.4. Dividendos

A Companhia, em seu Estatuto Social, prevê a distribuição de dividendos mínimos aos acionistas de 25% sobre o lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em Lei e a distribuição de dividendos mínimos prevista no Estatuto Social aos detentores das ações preferenciais Classe B, preferenciais Classe C e preferenciais Classe D.

Conforme proposta de destinação do lucro líquido, o saldo remanescente, após atendidas às disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

14.5. Plano de pagamento baseado em ações

Em 31 de julho de 2017 o Conselho de Administração reuniu-se para estabelecer e aprovar o Plano 4 de outorga de opções, indicando os colaboradores que receberão opções de compra ações da Sequoia Log e a quantidade total a ser distribuída.

Os planos de remuneração com base em ações da Companhia têm por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos participantes com o objetivo de atrair, motivar e reter executivos-chave.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções ("Preço de Exercício"), definido nos contratos individuais celebrados com cada participante, corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor (CDI) desde a data da outorga das opções até a data de seu efetivo exercício nos termos do plano.

As tranches emitidas para o plano são as seguintes:

Detalhes	Plano 1 cancelado	Plano 2 cancelado	Plano 3 cancelado	Plano 4 (novo Plano 1)
Data de início (primeira outorga)	30/06/2012	15/07/2015	31/07/2014	31/07/2017
Quantidade de opções	13.399.820	50.474.205	4.485.380	157.191.761
Preço de exercício - R\$	R\$ 0,09	R\$0,14	R\$0,14	R\$0,03
Volatilidade anualizada esperada	37,94%	37,94%	37,94%	39,39%
Prazo maturidade estimado	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos
Valor justo da opção	R\$0,0298	R\$0,0548	R\$0,0562	R\$0,0165

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As características das tranches são as seguintes:

- (i) Período de *vesting* - quatro anos, a partir da data em que o plano foi aprovado, sendo que 25% do lote de opção fica *vested* a cada ano.
- (ii) Preço de exercício - O preço de exercício será atualizado por CDI a partir da data de cada tranche até data de notificação do interesse de exercer a opção de compra.
- (iii) Período de *lock-up* - não há.
- (iv) Prazo extintivo - em caso de término do vínculo empregatício, o optante terá 30 dias para exercício de suas opções *vested*, caso esse término de vínculo ocorra até o segundo ano do aniversário da assinatura do contrato de outorga e, 120 dias para exercício, caso esse término ocorra após o referido prazo.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“constructive obligation”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O valor justo das opções concedidas foi calculado separadamente pelo tipo de opção. O valor justo das opções de característica de “tempo de permanência do executivo” foi calculado com base no modelo de avaliação contínuo de Black & Scholes.

Em AGE de 31 de dezembro de 2018, em conjunto com a aprovação da reorganização societária, foi aprovada a substituição ao Plano 4 de outorga de opção de compra de ações da Sequoia Log pelo Plano 1 de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, ficando o Conselho de Administração e a Diretoria autorizados a tomar as medidas necessárias para a implantação do Plano ora aprovado.

As opções outorgadas sob o Plano 4 da Sequoia Log serão honradas, agora pela Companhia sob o Plano 1, cabendo ao Conselho de Administração promover a substituição de tais opções por novas opções sob o Plano da Companhia, promovendo os ajustes eventualmente necessários para manutenção dos direitos dos respectivos Beneficiários.

Os demais planos em nome da Sequoia Log (Planos 1, 2 e 3) foram automaticamente cancelados.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	<u>Preço médio de exercício por ação em reais</u>	<u>Opções</u>
Em 31 de dezembro de 2016		<u>77.330.158</u>
Concedidas	0,0358	157.191.775
Cancelamento de opções (a)	-	(49.903.543)
Em 31 de dezembro de 2017		<u>184.618.930</u>
Concedidas	0,0358	67.684.929
Cancelamento de opções (b)	-	(31.125.245)
Em 31 de dezembro de 2018		<u>221.178.074</u>

(a) Cancelamento de opções devido a saída de executivos da Companhia.

(b) Cancelamento de opções, referente aos Planos 1, 2 e 3, devido a reorganização societária aprovada em 31 de dezembro de 2018.

15. Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestação de serviço de transporte	361.808	211.198
Prestação de serviço de logística	59.174	122.857
	<u>420.982</u>	<u>334.055</u>
Impostos incidentes	(56.613)	(45.317)
Descontos	(1.936)	(824)
	<u>362.433</u>	<u>287.914</u>

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Custos e despesas por natureza

A reconciliação dos custos e despesas por natureza para os saldos apresentados na demonstração de resultado é como segue:

	2018	2017
Custos com distribuição e transporte	(189.892)	(129.138)
Custos com pessoal	(84.106)	(76.995)
Custos com infraestrutura	(23.271)	(11.656)
Custos com depreciação e amortização	(8.082)	(4.505)
	(305.351)	(222.294)
Despesas gerais e administrativas	(231)	(1.818)
Despesas com pessoal	(23.799)	(23.326)
Despesas comerciais	(2.916)	(2.168)
Despesas com serviços de terceiros	(1.410)	(6.410)
Despesas com depreciação e amortização	(14.285)	(13.995)
	(42.641)	(47.717)
	(347.992)	(270.011)

17. Outras despesas e receita

	2018	2017
Venda de ativo	(53)	(49)
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	2.811	-
Outras despesas e receitas (a)	997	2.753
	3.755	2.704

- (a) Em 2017, contempla valores de perdão de 70% de multa sobre os débitos fiscais aderidos ao Programa de Regularização Tributária (PERT) e reversão de provisão para demandas judiciais e administrativas.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Despesas financeiras:</u>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívida	(14.928)	(16.757)
Despesas bancárias	(1.019)	(902)
Descontos concedidos	(223)	(112)
IOF	(930)	(547)
Comissão s/ fiança e avais	(760)	(1.103)
Outras despesas financeiras	(119)	(357)
	(17.979)	(19.778)
<u>Receitas financeiras:</u>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	470	699
Descontos obtidos	304	323
Outras receitas financeiras	99	1.785
	873	2.807
	(17.106)	(16.971)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos diferidos sobre:		
Diferença temporária - ágio	(14.988)	(11.285)
Prejuízo fiscal e base negativa	36.659	33.578
Outras diferenças temporárias	7.887	7.848
	29.558	30.141

b) Movimentação dos impostos diferidos sobre outras diferenças temporárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para demandas judiciais	(1.074)	(1.435)
Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber	(3)	(64)
Provisão para outras receitas/despesas operacionais, líquidas	756	(2.641)
Diferenças Temporárias - Alocações Intangível	360	4.495
	39	355

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Realização de imposto de renda diferido ativo

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de dezembro de 2018 demonstra que o saldo de imposto de renda diferido ativo será compensado conforme demonstrado abaixo:

2019	3.959
2020	8.068
2021	8.901
2022	7.808
Acima de 2022	822
Total	<u>29.558</u>

e) Prejuízo fiscal e base negativa

A Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa que foram gerados nos últimos anos, sendo:

	<u>Prejuízo fiscal/base negativa acumulado</u>
Sequoia Transportes	(114.911)

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

f) Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo antes dos impostos	<u>1.090</u>	3.636
Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<u>(371)</u>	(1.236)
Diferenças permanentes:		
Outras diferenças permanentes	<u>(212)</u>	(417)
Baixa de imposto de renda diferido (a)	<u>(60)</u>	855
Efeito no resultado	<u>(643)</u>	(798)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(60)</u>	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(583)</u>	(798)
Taxa efetiva	59%	22%

(a) O valor refere-se basicamente ao imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal reconhecido da empresa Sequoia Moda e baixado como perda no resultado do exercício devido a incorporação ocorrida em 31 de dezembro de 2017.

Com o evento da reorganização societária, aprovado em AGE de 31 de dezembro de 2018 (vide Nota explicativa 1.1), o valor de R\$10.160, registrado anteriormente como ágio e imposto de renda diferido nas demonstrações financeiras do WP (*holding*), foi integralmente provisionado e não possui qualquer efeito nas demonstrações financeiras da Companhia. A provisão realizada durante o processo de incorporação está suportada pela ausência de expectativa de realização de ambos os valores e conseqüentemente a impossibilidade de qualquer benefício fiscal.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As principais coberturas (consolidadas) encontram-se demonstradas a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Cobertura</u>
Quebra de Maquinas, Terremoto, Despesas Extraordinárias, Contas a receber, Erros & Omissões, Valores, Inclusão e/ou exclusão de bens e locais, alagamentos, desmoronamentos, Despesas de Combate a Incêndio, queda de raio, Bens em Locais Não Especificados, Demolição e Aumento do Custo de Construção, Obras de Arte, Remoção de Entulhos e Descontaminação	600.346
Seguro de veículos	82.500
Recomposição de Registros e Documentos	65.273
Lucros Cessantes (PI = 6 Meses)	60.000
Responsabilidade civil	20.000
Queda de Aeronave e Impacto de Veículos Terrestre	17.000
Honorários de Peritos	16.708
Perda ou Pagamento de Aluguel (PI = 6 Meses)	10.000
Danos morais [Frota]	7.500
Vendaval até fumaça	6.000
Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens	5.000
Derrame de Chuveiros Automáticos "Sprinklers"	2.500
Equipamentos Estacionários, móveis e eletrônicos	2.030
Danos Elétricos	400
Quebra de Vidros, Espelhos, Mármore	100

Adicionalmente, a Companhia mantém um seguro de seus veículos automotores com seguradora de ponta, que tem como objeto, uma garantia única por evento, acrescida de uma cobertura adicional proveniente de danos morais.

Além disso, também é mantido com seguradora de ponta, um seguro para danos gerais no armazém intitulado como "Mega CD". Neste seguro, estão cobertos itens como alagamento, quebra de maquinas, terremoto, demolição e aumento de custo de construção, remoção de entulhos de deslizamentos, despesas de combate a incêndio, descontaminação entre outros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras por categoria, bem como os respectivos valores justos, são os seguintes:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	50.510	-	50.510	50.510
Contas a receber	-	69.935	69.935	69.935
Mútuo conversível (a)	1.500	-	1.500	1.500
Total ativo	52.010	69.935	120.445	121.945
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	(28.227)	(28.227)	(28.227)
Empréstimos e Financiamentos	-	(122.529)	(122.529)	(122.529)
Parcelamentos de Impostos	-	(694)	(694)	(694)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	(21.159)	(21.159)	(21.159)
Total passivo	-	(172.609)	(172.609)	(172.609)

- (a) Em 09 de agosto de 2018 a Sequoia Transportes e a *startup* Uello Tecnologia Ltda. (“Uello”) assinaram um contrato de “Mútuo conversível em participação acionária”, com o objetivo de possibilitar ganhos operacionais entre as empresas.

Como resultado deste contrato, a Companhia realizou o investimento de R\$1.500 a título de mútuo com a possibilidade de conversão em participação acionária. O valor investido é remunerado pela variação positiva do índice de Preços ao Consumidor amplo – IPCA pelo período de 5 anos.

Conforme determinado em contrato, é facultado a Companhia, a qualquer tempo o direito de manifestar sua intenção de converter o valor integral investido a em participação societária na Uello, sendo sua participação acionária previamente devida em 21,74% do capital social da Uello.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A partir de 2019, o investimento será avaliado pelo valor justo como contrapartida o resultado do exercício.

Saldos em 31 de dezembro de 2017	Mensurados ao valor justo por meio do resultado			
	Custo amortizado	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	20.495	-	20.495	20.495
Contas a receber	-	45.653	45.653	45.653
Total ativo	20.495	45.653	66.148	66.148
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	(14.160)	(14.160)	(14.160)
Empréstimos e Financiamentos	-	(97.977)	(97.977)	(97.977)
Parcelamentos de Impostos	-	(1.334)	(1.334)	(1.334)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	(35.673)	(35.673)	(35.673)
Total passivo	-	(149.144)	(149.144)	(149.144)

O valor justo das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, partes relacionadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas.

O valor justo estimado dos passivos financeiros de longo prazo, considerando a taxa de juros atualmente praticada pelo mercado para operações de risco e prazo similares, não apresenta diferença significativa em relação aos saldos contábeis.

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito

A operação da Companhia compreende a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas em geral, regido por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas

premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento.

Em decorrência do citado acima, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI. Os saldos de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Gestão de capital--Continuação

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos e Financiamentos	122.529	97.977
Contas a pagar por aquisição de controladas	21.159	35.673
Parcelamento de impostos	694	1.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(50.510)	(20.495)
Dívida líquida	93.872	114.489
Patrimônio líquido	92.843	74.359
Patrimônio líquido e dívida líquida	186.715	189.621
Índice de alavancagem financeira - %	50%	61%

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia encontram-se relacionados a seguir, reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na nota explicativa nº 2.5:

Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5): os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;

Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 10): os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

c) Operações com instrumentos derivativos

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possui operações com instrumentos derivativos.

22. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamento operacionais (basicamente aluguel de imóveis) em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Até um ano	23.661	19.890
De dois a cinco anos	245.891	125.931

23. Transações que não afetam o caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia incorpora saldos de ativos e passivos das empresas Sequoia Ecom e Sequoia Log S.A, conforme descrito na Nota explicativa 1.2.

Sequoia Logística e Transporte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2018 a 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Adicionalmente, nos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	2018	2017
Adição de imobilizado por incorporação	11.940	2.910
Reversão de provisão de contingências	(3.342)	(4.933)

24. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Em 1o de janeiro de 2018	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros provisionados	Novas captações	Segregação curto/longo	Outros (*)	Em 31 de dezembro de 2018
Empréstimos e financiamentos circulante	16.177	(18.929)	(11.653)	12.081	42.765	18.501	182	59.124
Empréstimos e financiamentos não circulante	81.800	-	-	-	-	(18.501)	106	63.405
Contas a pagar para ex-acionistas não circulante	-	-	-	-	-	-	11.582	11.582
Total	97.977	(18.929)	(11.653)	12.081	42.765	-	11.870	134.111

(*) Outros refere-se principalmente a transferência de circulante para não circulante.

	Em 1o de janeiro de 2017	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros provisionados	Novas captações	Segregação curto/longo	Outros (*)	Em 31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos circulante	4.123	(11.629)	(5.519)	11.456	25.078	(7.332)	-	16.177
Empréstimos e financiamentos não circulante	74.468	-	-	-	-	7.332	-	81.800
Total	78.591	(11.629)	(5.519)	11.456	25.078	-	-	97.977

25. Aprovação para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Sequoia Logística e Transporte S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram revisadas e aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 22 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

26. Evento subsequente

Em 8 de janeiro de 2019 a Companhia assinou o "Termo de fechamento do contrato de compra e venda" para concretizar a aquisição de 100% das cotas de emissão da empresa Lótus Logística Integrada Ltda.